



Construção

Nº 159 – Especial Campanhas Salariais
2ª-feira, 4 março 2013



OPERÁRIA

www.sintracomos.org.br

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos

DATAS-BASES

Sindicato inicia as campanhas salariais

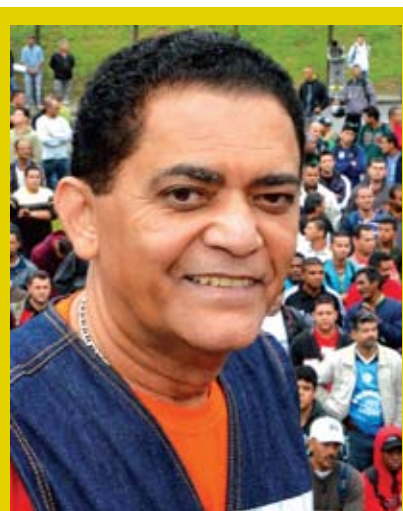
Cinco assembleias, entre 6 e 15 de março, definirão as pautas de reivindicações e estratégias de lutas



Sindicato fará tudo para levar o exemplo de mobilização operária no polo industrial de Cubatão à luta dos trabalhadores prediais



Fotos: Vespasiano Rocha



Macaé Marcos Braz de Oliveira: 'Como sempre, o sucesso da luta dependerá da participação da categoria nas assembleias. Isso é fundamental'

Pelo menos durante três meses, março, abril e maio, as atividades do sindicato serão intensas, plenamente tomadas pelas assembleias, reuniões e negociações das campanhas salariais.

Com data-base em maio, os operários do parque industrial, talhados nas lutas do sindicato, com certeza sairão na frente, pressionando os patrões por um bom acordo ou convenção.

Os trabalhadores da construção predial e das demais empresas, convocados pelos editais da página 3, que também não são fracos, seguirão o mesmo caminho.

A diretoria do sindicato, por sua vez, lutará por convenções e acordos coletivos que compensem as agruras de um trabalho difícil e perigoso como o da construção, montagem e manutenção.

As péssimas condições de trabalho em Cubatão

PÁGINAS 2 E 3

Sindicato arrecada alimentos para desabrigados

PÁGINA 4

PARTICIPE

Confira sua assembleia

Cohab

6 março

4ª-feira - 12 horas

Sede Cohab

Avenida Hugo Maia, 293

Cursan

6 março

4ª-feira - 18h30

Subsede Cubatão

Avenida Joaquim Miguel Couto, 337

Predial

7 março

5ª-feira - 18 horas

Sede Santos

Rua Júlio Conceição, 102

Industrial

8 março

6ª-feira - 18h30

Subsede Cubatão

Avenida Joaquim Miguel Couto, 337

Prodesan

15 março

6ª-feira - 18h30

Sede Santos

Rua Júlio Conceição, 102

REFINARIA

Empreiteiras desrespeitam d

Terceirizadas desrespeitam trabalhadores na refinaria da Petrobras, uma das maiores empresas do mundo

As refinarias da Petrobras sempre foram exemplares na contratação de empreiteiras para serviços de montagem e manutenção industrial. Mas, ultimamente, deixaram de lado o controle de qualidade.

Agora, o que temos nas refinarias são empreiteiras que só pensam no lucro fácil.

Os empresários desacatam direitos trabalhistas, deixam de pagar salários e outros benefícios legais, pedem falências e somem, além de desrespeitar o sindicato.

Veja alguns exemplos dos absurdos, todos comunicados à RPBC e à Petrobras. Infelizmente, elas não respeitam sequer o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o Ministério Público do Trabalho (MPT).

É preciso que Dona Petrobras selecione melhor suas contratadas. Empresa sem estrutura não pode ganhar concorrência.

Ecman

O Ministério Público do Trabalho pede ao Sintracomos a relação dos trabalhadores da Ecman que estão com verbas receber. Se esse é seu caso, passe na subsele do sindicato e deixe seus dados completos.

Meta

Atrás o vale-alimentação, a 'plr'

dos demitidos e desrespeita outros direitos trabalhistas. O sindicato pede mesa-redonda no MTE. E o jurídico entra com ação de cumprimento de acordo coletivo. A empreiteira alega que tem dinheiro a receber da Petrobras e que, por isso, não paga aos trabalhadores.

Tomé

Atrás quitação. O sindicato espera que seja só um lote, pois o contrato com a estatal é longo. Os trabalhadores não têm condições de esperar que a má gestão da estatal solucione os problemas.

Potencial

Os caldeiros não receberam o retroativo salarial. O sindicato já cobrou da direção da empresa. Os trabalhadores estão com a paciência esgotada.

Montec

Na Braskem, a Montec faliu e o sindicato teve que levar a estatal para a Justiça. Essa é outra que precisa selecionar melhor as terceirizadas.

Sacs

Ainda na Transpetro, a Sacs não tem acordo coletivo com o sindicato e sonega direitos trabalhistas. O sindicato orienta os operários a formalizarem as reclamações.



Campanha salarial é a grande oportunidade dos trabalhadores cobrarem solução de vários problemas

Vespasiano Rocha

GERAL

Em outras empresas, as mesmas questões

Na Bunge, a Manserv está fazendo a 'parada' sem acordo com o sindicato. Nossa diretoria cobrou, mas a empresa não se manifestou. Se houver atraso de pagamento, vamos com tudo pra cima.

Outra situação que o Sintracomos não tolera é a falta de segurança. Ninguém esquece a queda da estrutura. O assunto é preocupante e merece vistoria do MTE e MPT.

Na Brado, a DSG e outras empresas não respeitam direitos básicos, como o registro em carteira e falta de técnicos de segurança. O sindicato agiu rápido e resolveu outros problemas.

Na Linde, a Munhoz Albuquerque não cumpria o acordo até o sindicato chegar lá. Mesmo assim, a contratante não disponibilizou área compatível com as normas regulamentadoras (nrs).

As normas exigem áreas específicas para vivência, refeitório e vestiário com dimensões específicas. O sindi-

cato está em cima. Se a empresa não resolver o problema, MTE e MPT nela.

Na Intercement Camargo Correa, a Somag deu trabalho ao sindicato desde o início do contrato. Se não fosse a ação sindical, os trabalhadores teriam amargado grandes perdas.

Graças à intervenção do Sintracomos, a Intercement pagou as dívidas trabalhistas do empreiteiro mais de R\$ 2 milhões, sem necessidade de irmos à Justiça do Trabalho. Mas os impostos não foram pagos.

Ainda na Intercement, a empreiteira Naal não cumpre o acordo. Em reunião com o sindicato, o proprietário deu de ombros. O sindicato reunirá os trabalhadores para definir estratégia.

Na Colúmbia, a Teki Li nada de bráda, sonegando direitos dos empregados. O sindicato convocou os trabalhadores para decidirmos, em breve, como responder.

Na Carbocloro, a Isotec deve o retroativo de horas extras e adicional de férias pago a menos. O sindicato já reclamou várias vezes, mas a empresa faz ouvido de mercador.

Na CDHU, a Etemp Consórcio Serra do Mar leva mais de um mês para trazer documentos de São José do Rio Preto. O vestiário é ruim, não tem refeitório, a Cipa é desfalçada e inexistente grade salarial.

Na Contrail, as construtoras Lins e Doffer, na Vila Parisi, não concedem aos empregados os mesmos direitos do parque industrial, com 'plr', vale-alimentação, melhores refeições e uniformes.

As empresas precisam investir no treinamento dos trabalhadores, principalmente os da elétrica, conforme a NR 10. Para isso, podem colaborar com o centro de treinamento do Sintracomos, o Ctep.

EXPEDIENTE



15 MIL EXEMPLARES

Sede:(13) 3878-5050
Cubatão:(13) 3361-3557
Guarujá:(13) 3341-3027

São Vicente: ..(13) 3466-8151
P. Grande:.....(13) 3471-8556
Bertioga:(13) 3317-2919

direitos trabalhistas na RPBC

FERTILIZANTES

Na Vale, o que não falta são problemas

Na Vale Fertilizantes, as empreiteiras também deitam e rolam em cima dos trabalhadores. A Tomé, por exemplo, não quer acordo com o sindicato. E não cumpre o que pratica na RPBC.

O sindicato defende que, na mesma cidade, as obrigações trabalhistas da empreiteira são as mesmas, independente da empresa a quem presta serviços.

É o caso da 'plr', dos tiquetes e outros pontos garantidos no acordo vigente na refinaria. O sindicato insiste ainda na construção de coberturas nos locais onde ficam os relógios de ponto. Ainda na Vale, a Qualitec atrasa pagamentos e verbas rescisórias.



Sindicato tem boa atuação na Vale, mas suas empreiteiras teimam em desrespeitar direitos trabalhistas

Convocação - Editais das assembleias

Cohab

Edital de convocação de assembleia extraordinária

Pelo presente, convoco os trabalhadores Companhia de Habitação da Baixada Santista (Cohab), legalmente representados por este sindicato, a participar da assembleia extraordinária de 6 de março de 2013, quarta-feira, às 10 horas, em primeira convocação, na própria empresa, na Avenida Hugo Maia, 293, Jardim Radio Clube, Santos, SP, para deliberar sobre o seguinte:

Ordem do dia

1 Debate e votação das reivindicações ao setor patronal, para renovação da atual convenção coletiva de trabalho, salarial, social. Conceder ou não poder à diretoria do sindicato para celebrar acordos, convenção ou instaurar dissídio coletivo ou decretar greve. 2 Autorizar ou não desconto mensal, em folha de pagamento, de taxa assistencial ou manutenção da contribuição confederativa. 3 Decretar a manutenção da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Se no horário acima, não houver quórum estatutário legal, a assembleia será realizada às 12 horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes.

Santos, 27 de fevereiro de 2013
Marcos Braz de Oliveira Macaé
Presidente

Cursan

Edital de convocação de assembleia extraordinária

Pelo presente, convoco os trabalhadores da Companhia Cubatense de Urbanização e Saneamento Cursan, legalmente representados por este sindicato, a participar da assembleia extraordinária de 6 de março de 2013, quarta-feira, às 16 horas, em primeira convocação, na subsele da Avenida Joaquim Miguel Couto, 337, Centro, Cubatão, SP, para deliberar sobre o seguinte:

Ordem do dia

1 Debate e votação das reivindicações ao setor patronal, para renovação da atual convenção coletiva de trabalho, salarial, social. Conceder ou não poder à diretoria do sindicato para celebrar acordos, convenção ou instaurar dissídio coletivo ou decretar greve. 2 Autorizar ou não desconto mensal, em folha de pagamento, de taxa assistencial ou manutenção da contribuição confederativa. 3 Decretar a manutenção da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Se no horário acima, não houver quórum estatutário legal, a assembleia será realizada às 18h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes.

Santos, 27 de fevereiro de 2013
Marcos Braz de Oliveira Macaé
Presidente

Predial

Edital de convocação de assembleia extraordinária

Pelo presente, convoco os trabalhadores nas indústrias da construção civil de pequenas e grandes estruturas, em atividade na base territorial deste sindicato, a participar da assembleia extraordinária de 7 de março de 2013, quinta-feira, às 16 horas, em primeira convocação, na sede da Rua Júlio Conceição, 102, Vila Mathias, Santos, SP, para deliberar sobre o seguinte:

Ordem do dia

1 Debate e votação das reivindicações ao setor patronal, para renovação da atual convenção coletiva de trabalho, salarial, social. Conceder ou não poder à diretoria do sindicato para celebrar acordos, convenção ou instaurar dissídio coletivo ou decretar greve. 2 Autorizar ou não desconto mensal, em folha de pagamento, de taxa assistencial ou manutenção da contribuição confederativa. 3 Decretar a manutenção da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Se no horário acima, não houver quórum estatutário legal, a assembleia será realizada às 18 horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes.

Santos, 27 de fevereiro de 2013
Marcos Braz de Oliveira Macaé
Presidente

Industrial

Edital de convocação de assembleia extraordinária

Pelo presente, convoco os trabalhadores nas empresas do setor da construção, montagem e manutenção industrial, em atividade na base territorial deste sindicato, a participar da assembleia extraordinária de 8 de março de 2013, sexta-feira, às 16h30, em primeira convocação, na subsele da Avenida Joaquim Miguel Couto, 337, Centro, Cubatão, SP, para deliberar sobre o seguinte:

Ordem do dia

1 Debate e votação das reivindicações ao setor patronal, para renovação da atual convenção coletiva de trabalho, salarial, social. Conceder ou não poder à diretoria do sindicato para celebrar acordos, convenção ou instaurar dissídio coletivo ou decretar greve. 2 Autorizar ou não desconto mensal, em folha de pagamento, de taxa assistencial ou manutenção da contribuição confederativa. 3 Decretar a manutenção da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Se no horário acima, não houver quórum estatutário legal, a assembleia será realizada às 18h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes.

Santos, 27 de fevereiro de 2013
Marcos Braz de Oliveira Macaé
Presidente

Prodesan

Edital de convocação de assembleia extraordinária

Pelo presente, convoco os trabalhadores da empresa Progresso e Desenvolvimento de Santos Prodesan SA, legalmente representados por este sindicato, a participar da assembleia extraordinária de 15 de março de 2013, sexta-feira, às 16h30, em primeira convocação, na sede da Rua Júlio Conceição, 102, Vila Mathias, Santos, SP, para deliberar sobre o seguinte:

Ordem do dia

1 Debate e votação das reivindicações ao setor patronal, para renovação da atual convenção coletiva de trabalho, salarial, social. Conceder ou não poder à diretoria do sindicato para celebrar acordos, convenção ou instaurar dissídio coletivo ou decretar greve. 2 Autorizar ou não desconto mensal, em folha de pagamento, de taxa assistencial ou manutenção da contribuição confederativa. 3 Decretar a manutenção da assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Se no horário acima, não houver quórum estatutário legal, a assembleia será realizada às 18h30, em segunda convocação, com qualquer número de presentes.

Santos, 27 de fevereiro de 2013
Marcos Braz de Oliveira Macaé
Presidente

SINDICALISMO CIDADÃO

Sintracomos organiza ajuda às vítimas de enchentes na região

Reunião, na sede do Sintracomos, resultará em muitas doações para os desabrigados de Cubatão



Moradores dos bairros Água Fria e Pilões, os mais atingidos pelas fortes chuvas dos últimos dias, precisam de apoio, solidariedade e, acima de tudo, mantimentos

Os sindicatos da Baixada Santista se reunirão, nesta terça-feira (5), para organizar arrecadação de alimentos, água mineral, colchões, roupas de cama e banho, remédios, produtos de higiene e ração para animais.

Esses e outros itens serão encaminhados às vítimas das enchentes na região. O encontro será na sede do nosso Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial, às dez horas.

Nosso presidente, Macaé Marcos Braz de Oliveira, acompanhou de perto a tragédia, em Cubatão, onde o sindicato tem sua principal subseção

onde mora boa parte da diretoria e da categoria.

“Nossa responsabilidade ultrapassa o limite das negociações coletivas entre capital e trabalho”, destaca o sindicalista. “Somos sensíveis e atentos aos problemas sociais na base territorial”.

Em ofício aos sindicatos, Macaé lembra o estado de calamidade pública decorrente das chuvas intensas dos últimos dias, com destruição de casas e desalojamento de centenas de pessoas.

O sindicalista pede ajuda também às empresas do polo industrial: “Neste momento, precisamos unir forças para minimizar os efeitos da catástrofe”, diz ele, no documento.

Macaé Marcos Braz de Oliveira, presidente do Sintracomos: ‘O momento é de arregaçar as mangas e ajudar as famílias prejudicadas pelas chuvas, desalojadas ou não. É bom lembrar que as chuvas de março estão por vir e pedir a Deus que elas não repitam a tragédia de fevereiro’

